

Educação Musical em Contexto Religioso: uma análise sobre o processo educativo musical em uma igreja católica

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: EDUCAÇÃO MUSICAL

Adrielli Oliveira dos Santos
adriellioliveira19@gmail.com
Universidade do Estado do Pará

Ana Maria Castro Sousa
anni.belem@hotmail.com
Universidade do Estado do Pará

Resumo. Este trabalho foi elaborado a partir do recorte da monografia de graduação, tem como objetivo “Investigar como acontece a educação musical no espaço religioso de uma igreja católica de Belém-PA”. Os dados para a análise foram obtidos através da pesquisa de campo com aplicação de questionários e entrevistas. Tem Fundamentação Teórica em Educação Musical: Oliveira (2015), Lorenzetti (2012). Os resultados apontaram que o projeto tem fim religioso, visa qualificar cantores que participam das celebrações litúrgicas, a educação musical ocorre neste campo com a utilização de atividades de expressão corporal. Por fim, a documentação sobre este projeto, pode contribuir para futuros pesquisadores da área, devido ao escasso material bibliográfico.

Palavras-chave. Educação Musical na Igreja Católica, Canto Coral na Igreja, Projeto de Música na Comunidade Católica.

Musical Education in Religious Context: an analysis of the musical educational process in a Catholic church

Abstract. This work was elaborated from the clipping of the graduation monograph, with the objective of "Investigating how music education happens in the religious space of a Catholic church in Belém-PA". The data for the analysis were obtained through field research with the application of questionnaires and interviews. Has Theoretical Basis in Music Education: Oliveira (2015), Lorenzetti (2012). The results showed that the project has a religious purpose, aims to qualify singers who participate in liturgical celebrations, music education occurs in this field with the use of activities of corporal expression. Finally, the documentation on this project can contribute to future researchers in the area, due to the scarce bibliographic material.

Keywords. Musical Education in the Catholic Church, Choral Singing in the Church, music project in the Catholic community.

1. Introdução

Este trabalho tem por objetivo destacar aspectos sobre o ensino-aprendizagem musical ocorrido em uma igreja a partir de um recorte da Monografia de Graduação “Investigar como acontece a educação musical no espaço religioso de uma igreja católica de Belém-PA”.

O contexto religioso é complexo, pois se apresenta no âmbito social de várias formas, desde maneiras de representação da realidade até princípios éticos (RECK, 2011). A música sempre esteve inserida neste contexto, bem como a educação musical sempre foi um dos serviços ofertados pela religião, o ensino específico e formal às pessoas destinadas aos serviços musicais religiosos historicamente tem feito parte das instituições religiosas (KERR, 2003).

Nas pesquisas de referencial bibliográficas feitas durante a construção deste, foi possível observar que da aproximação da música com a religião, o assunto qual mais se escreve é sobre a música religiosa, bem como suas vertentes, música sacra, canto gregoriano e outros. Ao contrário, pouco se sabe sobre a educação musical dentro deste espaço, tendo em vista que a tradição musical da igreja constitui um valor inestimável que sobressai as demais expressões artísticas, principalmente porque a música é parte necessária e participa da liturgia solene de forma integral (CONSTITUIÇÃO DA SAGRADA LITURGIA Apud. BASURKO, 2005).

A partir disto, emergiram diversas inquietações, levando em consideração minha intensa proximidade com a igreja católica, pois, a música tem a capacidade de articular o indivíduo a um grupo de referência mais imediato; porém, também cumpre outra função: serve como instrumento de diálogo interno, diálogo formador de subjetividades (SETTON, 2009, p. 17). A igreja tem um papel importante dentro da sensibilização musical de crianças, jovens e adultos, pois em muitos casos, é a primeira experiência musical destes indivíduos.

1.1 Educação Musical na Igreja Católica no Brasil

O catolicismo chegou ao Brasil juntamente com a colonização portuguesa em 1500, após, chegaram ao Brasil os primeiros membros da organização Jesuíta que vieram com a intenção de converter os nativos que habitavam em território brasileiro ao catolicismo (OLIVEIRA, 2007, p.5). A música estava presente em todo esse processo, pois, Segundo Melo e Rosário (2015), além dos sermões e missas:

Os jesuítas usavam outro recurso para divulgar e converter os nativos, chamados de gentios, à fé católica: o teatro e a música. As peças eram representadas e músicas cantadas na linguagem indígena, ou em português, abordavam questões do cotidiano dos nativos mas também inculcavam-lhes a religiosidade e a moral católica, trabalhando com idéias do bem do mal, pecado e virtude, representando divindades, adoradas pelos nativos e defendendo o monoteísmo cristão. (ROSÁRIO E MELO, 2015, p. 9)

A função educacional dos Jesuítas ia além da catequização dos nativos, o conceito de educação para eles era amplo e incluía música, teatro e dança para os nativos e seus filhos (MENEZES, COSTA E BASTIÃO, 2007, p.235). Os Jesuítas escreviam autos em português e em língua local, ensinavam as crianças indígenas a cantar, a dançar, a tocar flauta, gaitas, tambores, viola e até cravo. Os gêneros musicais cantados/tocados no período colonial eram essencialmente portugueses apesar de ser quase que exclusivamente interpretadas por negros e índios. (MARIZ, 2005)

Os Jesuítas, eram os principais difusores da fé católica e únicos responsáveis pela educação no Brasil colonial seu modelo educacional tinha como princípios básicos 1) a busca da perfeição humana por meio da palavra de Deus e a vontade dos homens; 2) a obediência absoluta e sem limites aos superiores; 3) a disciplina severa e rígida; 4) a hierarquia baseada na estrutura militar; 5) a valorização da aptidão pessoal de seus membros, demonstraram grande interesse na educação colonial brasileira.

1.2 Educação Musical na Igreja Católica em Belém

A educação pode ocorrer em diversos lugares e contextos considerados formais e não formais, o contexto tem um papel de alta relevância porque ele é o cenário, o território de pertencimentos dos indivíduos e grupos envolvidos (GOHN, 2014). Na igreja, a educação e produção musical acompanham a história do catolicismo, desde os tempos mais remotos, pois, música sempre foi um elemento indissociável das cerimônias religiosas (GROUT, 2007). Dentro das igrejas a Educação musical teve que ser implantada para estruturar o ensino litúrgico musical, foi então que surgiu o Schola Cantorum. Hoje a igreja é um espaço no qual a educação acontece de diversas formas, como, por exemplo, coros polifônicos, formação no seminário, formação por meio da prática, ensaios, cursos, projetos sociais e grupos que se reúnem para aprender juntos. (LORENZETTI, 2012, p.16)

Os registros históricos de música e educação musical neste contexto em Belém são poucos, por isso, para a escrita deste trabalho foram realizadas entrevistas com pessoas importantes no cenário da música na igreja católica em Belém, foram entrevistados o atual regente do Schola Cantorum da Catedral metropolitana da Sé, professor Eduardo Nascimento, e o Maestro, professor e compositor João Bosco Castro.

Em Belém, tal como outras capitais brasileiras, o catolicismo e todas as suas regras e tradições chegaram com a colonização europeia, sendo o Pará de predominância portuguesa. Na catedral da Sé:

A música começou a ser organizada somente em 1734, pelo Chantre Lourenço Álvares Roxo de Potflix. Apesar das pesquisas pioneiras de Vicente Salles, ainda não foi possível recuperar música composta nessas regiões no período colonial. O exemplo musical mais significativo referente a Belém do Pará no período colonial que nos chegou até hoje é um antifonário publicado em Lisboa, em 1780, pelo religioso paraense Frei João da Veiga, mas com música de origem exclusivamente europeia. (CASTAGNA, 2004, p.1)

Os jesuítas instalaram-se em toda a região do Grão-Pará, implantando suas metodologias educacionais em igrejas e escolas (PEIXOTO E SOUZA, 2007, p.351). A perspectiva de criação de uma escola de música ligada aos serviços religiosos já existia na Europa, conhecida como Schola Cantorum, esta, originalmente era associada a um orfanato, e funcionava também como centro de estudo para os jovens rapazes com habilidades musicais ou que quisessem seguir uma carreira eclesiástica (DYER apud. HENRIQUES, 2012). Esta espécie de conservatório de música sacra parece ter sido criada com função estritamente didática, com o objetivo de preparar musicalmente os jovens para a prática do cantochão. Em Belém o grupo Schola Cantorum, atuante até os dias de hoje na Catedral metropolitana de Belém, era nominado coro Santa Maria de Belém, seu atual regente mantém o tradicional repertório sacro respeitando as regras litúrgicas. Hoje o grupo possui aproximadamente 50 integrantes com idades variadas, além disso, não são muitas as exigências para integrar o grupo:

É um público vasto, não tem uma faixa etária limite, no coro hoje existem pessoas que têm 45 anos de Schola Cantorum, a pesar do Schola cantorum não ter todo esse tempo, antes de ser Schola cantorum ele era só o coro do bispo e era nominado coro Santa Maria de Belém. No teste, é exigido somente ter boa afinação, não é exigido leitura de partitura ou aspectos técnicos musicais, somente uma percepção boa e um bom nível de afinação, então dentro do grupo têm desde pessoas que estudam música, que atuam na área até pessoas que entraram no grupo sem saber nada (Eduardo Nascimento, entrevistado, por Adrielli Oliveira em 12/08/2019)

Além do “coro do bispo” a educação musical acontecia também em espaços como o Centro de Cultura e Formação Cristã que está situado na região metropolitana de Belém e tinha como principal objetivo promover o aprendizado a fim de melhorar a qualidade da música executada nas celebrações religiosas:

A convite de Dom Carlos juntamente com Dom Vicente Zico, fundador do Centro de Cultura e Formação Cristã, fui convidado para ministrar curso de canto para a comunidade dentro do centro, tinham freiras, padres, seminaristas, e outros, iam até lá para aprender um pouco sobre técnica vocal. Nessa época a formação funcionava de maneira diferente de como é hoje, a gente trabalhava tudo através do repertório para coral. (João Bosco de Castro, entrevistado, por Adrielli Oliveira em 14/08/2019)

Havia também a presença de um grupo vocal na Basílica de Nazaré, o coro era formado por idosas e era regido pela Professora Eliete Tavares, que também era professora no Conservatório Carlos Gomes, este não era um coro fixo, eles somente se organizavam para as solenidades.

1.3 Educação Musical no Projeto de Canto Coral de uma Igreja Católica em Belém

Assim como foi citado anteriormente, a educação musical nas igrejas católicas sempre esteve ligada a liturgia e o melhor cumprimento das regras da mesma, na Paróquia Pesquisada não é diferente.

O projeto atuante na Paróquia pesquisada foi criado inicialmente pelo seu atual Pároco em parceria com o professor também atuante no projeto, e é denominado “Projeto CTMC - Centro de Treinamento em Música Católica” O Projeto foi implantado em 2017 na paróquia desta pesquisa com o objetivo de capacitar os grupos de canto para as celebrações. Visando as necessidades dos grupos de musica que já existiam na Paróquia, as aulas foram completamente voltadas para o canto coral e técnica vocal.

As aulas de música acontecem uma vez por semana, e com a aproximação das missas solenes os ensaios se intensificam podendo até ocorrer mais de uma vez por semana. Além disso, o coral tem um papel importante na promoção de eventos sociais dentro e fora das dependências da Paróquia, como visitas em hospitais e abrigos de idosos localizados na região paroquial, levando a palavra de Deus através da música religiosa.

O coro é formado principalmente por jovens e adultos, porém contêm alguns integrantes menores de idade, alguns deles são acompanhados pelos pais durante as aulas. Para ingressar no coro não é exigida nenhuma habilidade musical inicialmente, mas o publico alvo são os integrantes dos grupos que fazem parte rotineiramente das celebrações litúrgicas da Paróquia.

2. Desenvolvimento

O gráfico apresentado a seguir é resultante do questionário aplicado aos integrantes do projeto, e apresenta as respostas quanto aos conteúdos musicais estudados durante as aulas:

Quais conteúdo musicais você aprende nas aulas

11 respostas

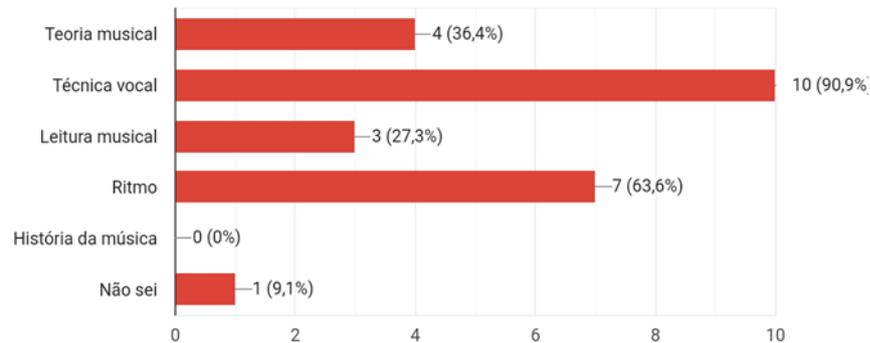


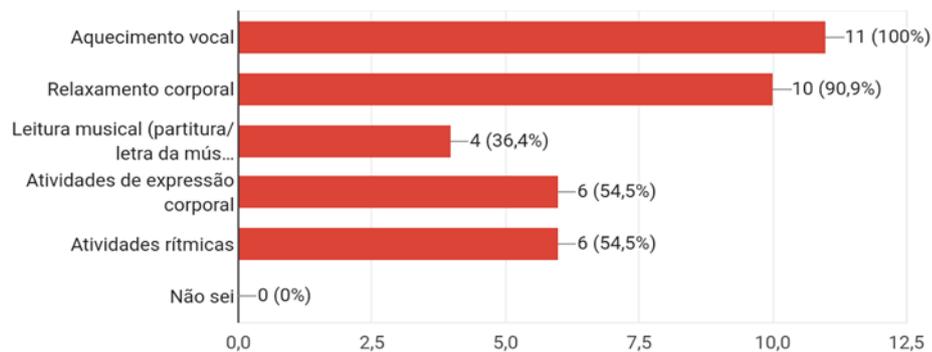
Gráfico 1: Dados obtidos através de questionário aplicado aos integrantes do Projeto de Música pesquisado. Corresponde as respostas da questão sobre quais conteúdos musicais são estudados durante as aulas/ensaios.

A maioria dos alunos, responderam que aprendem técnica vocal nas aulas, disseram que aprendem ritmo 63,6% e teoria musical foi escolhida por 36,4% dos alunos. Nesta questão, os participantes poderiam escolher mais de uma das alternativas, e a minoria, isto é 27,3% escolheu leitura musical, nenhum dos participantes escolheu história da música e somente um dos integrantes disse não saber quais conteúdos são estudados durante as aulas.

Sobre as atividades que ocorrem na rotina das aulas, apresento o seguinte gráfico:

Que atividades são realizadas durante as aulas?

11 respostas



Tendo em vista que aquecimento vocal e relaxamento corporal são atividades quase obrigatórias para os coros, estes são os mais votados claramente, as atividades rítmicas que correspondem a 54,5% das atividades durante as aulas são realizadas normalmente em virtude da sincronia que as vozes precisam obter para o canto em grupo. As atividades de expressão corporal possuem um grande espaço nas aulas, a pesar do coro não trabalhar diretamente com a performance, há casos em que o coro encena espetáculos de páscoa, por

exemplo, mas atividades desse tipo são utilizadas também para auxiliar na segurança e autoestima individual dos alunos.

Sobre a influência do projeto na vida pessoal dos integrantes, apresento uma das respostas obtidas:

Me sinto muito feliz em participar do projeto da Paróquia Santo Antônio. Para mim foi uma grande oportunidade de aprender a cantar, e conhecer novos amigos e ter a oportunidade de ajudar na obra de Deus, através do canto, mesmo que seja bem pouquinho. Este projeto me trouxe muita alegria, sinto que minha autoestima melhorou muito quando comecei a participar, pois o professor nos passa segurança nos seus ensinamentos o que nos mantém muito motivados e os resultados positivos que o grupo obtém junto quando somos convocados a cantar, nos dá certeza que estamos no caminho certo. Tudo que é feito para Deus com amor sempre irá nos fazer feliz. (Aluno A)

Durante esta Pesquisa, o Pároco responsável pela igreja em questão foi entrevistado, e quando questionado sobre o ensino de música no projeto, sua resposta foi a seguinte:

Eu acho que é extremamente importante, na verdade eu acho que a formação musical não é importante somente para aqueles que cantam, é importante pra todo mundo, porque todos devem não saber cantar, mas devem saber o significado que está sendo cantado, e essa formação do projeto de música comigo ele funciona sempre interligado com a questão litúrgica, porque sou muito criterioso com os cânticos para as missas que eu celebro. Então eu apoio, acho que os padres deveriam investir nisso para que fique uma coisa mais bonita, organizada e séria.

Nesta fala o padre deixa muito claro que o conhecimento musical é importante para toda a comunidade paroquial, ou seja, não somente para aqueles que fazem parte do projeto, mas para que haja maior compreensão a respeito das dificuldades que cercam os grupos de música que participam das celebrações.

O professor do projeto também foi questionado a respeito como considera o desenvolvimento musical de seus alunos. Obtive a seguinte resposta:

Durante os anos que estou no projeto, muitos alunos se desenvolveram positivamente, mas alguns não evoluíram. Considero esse resultado uma consequência do pouco número de aulas e do grande número de atividades da igreja.

Em sua resposta, o professor é claro sobre o grande número de participações do coro nas missas solenes, algumas delas têm pouquíssimo tempo de para a preparação, tendo em vista as datas muito apertadas.

3. Conclusões a partir da Análise de Dados

Durante a análise foi possível observar que além dos assuntos e atividades que estão diretamente ligados a prática do canto coral, isto é: vocalizes, relaxamento corporal,

facial e outras, são realizadas atividades que auxiliam e melhoram a qualidade expressiva, musical e interpretativa do coro.

A teoria musical é estudada somente quando o repertório exige mais conhecimento técnico dos alunos. Técnica vocal, leitura musical e ritmos são conteúdos constantes durante as aulas, já história da música não é estudada, acredito que tanto pela falta de tempo, quanto por conta do repertório não ser tradicional ou gregoriano.

Das atividades realizadas, aquecimento vocal e relaxamento corporal também são atividades obrigatórias durante as aulas. Além das atividades que envolvem leitura musical e ritmo, são realizadas também atividades que estimulam a expressão corporal. A pesar de ser um coro com finalidade religiosa, a presença da expressão corporal é de extrema importância.

A utilização de atividades que envolvem expressão corporal pode trazer o repertório ou vocalize para a vivência corporal, ajudando o cantor a compreender e realizar suas tarefas musicais de forma individual e/ou em grupo (SOUSA, 2018, p.3). Além disso, a expressividade é importante, pois, “incentiva os alunos a identificar e explorar seus próprios interesses, habilidades, preferências e necessidades” (OLIVEIRA, 2015, p.70).

É interessante observar que durante o estudo do repertório se houver alguma movimentação acompanhando o canto, esta pode tornar-se uma coreografia, trazendo um carácter cênico e não apenas vocal para o coro (SOUSA, 2018, p.2). Alguns alunos comentaram no questionário que se sentem mais seguros ao cantarem sozinhos durante as celebrações, isto pode ser resultado destas atividades que fazem com que o aluno conheça e tenha controle de seu próprio corpo durante o canto.

4. Considerações finais

Esta pesquisa teve como objetivo destacar aspectos sobre o ensino-aprendizagem musical ocorrido em uma igreja a partir de um recorte da Monografia de Graduação “Investigar como acontece a educação musical no espaço religioso de uma igreja católica de Belém-PA”.

Foi possível observar durante a investigação que as aulas são divertidas, o ambiente é descontraído com pessoas de idades diferentes que se relacionam da melhor forma possível. O repertório trabalhado com o coro vai além do tradicional, são utilizadas canções mais novas que se enquadram nas regras litúrgicas. São trabalhados os conteúdos musicais de maneira leve, proporcionando aos alunos maior segurança durante o canto.

O projeto de ensino musical pesquisado tem como principal objetivo a qualificação dos cantores que participam das celebrações litúrgicas, bem como, formar um coro para as celebrações de solenidades. Este, depende inteiramente do incentivo paroquial para se manter neste espaço.

Possivelmente, existem outros projetos como o destacado nesta pesquisa que funcionam em espaços religiosos com as mesmas finalidades, com públicos e/ou formações diferentes.

Em Belém, os registros de atividades como essa nas igrejas católicas é pouco pesquisado. É importante documentar a existência desses projetos, pois, além de existir pouco material bibliográfico a respeito, através de trabalhos como este é possível informar aos profissionais da música sobre este campo de trabalho.

Referências

BASURKO, Xabier; Tradução de Celso Márcio Teixeira – O canto na tradição primitiva. São Paulo, 2005. Ed. Paulus.

CASTAGNA, Paulo. A produção religiosa nordestina e paulista no período colonial e imperial. Apostila do curso de História da Música Brasileira, v. 7, 2004.

GOHN, Maria da Glória. Educação Não Formal, Aprendizagens e Saberes em Processos Participativos. Investigar em Educação - II^a Série, Número 1, 2014.

GROUT, Donald J.; PALISCA, Claud V. História da música Ocidental. Lisboa: Bradiva, 2007.

HENRIQUES, Luís C. F. Ensinar Segundo o Modelo do Motu Próprio de Pio X: A Schola Cantorum Estabelecida na Sé de Angra do Heroísmo. Revista Portuguesa de Educação Artística. v. 2 (2012).

KERR, Samuel; KERR, Dorotéa. A atividade musical evangélica no Brasil – Por uma pedagogia musical. CAIXA EXPRESSIVA, periódico da Associação Brasileira de Organistas, vol. 14, 2003, p. 25-32. ISSN 1519-4346. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/leniogravacoes/a-atividade-musical-evangelica-no-brasil>

LORENZETTI, Michelle Arype Girardi. Aprender música na Igreja Católica: o grupo e o ensaio como espaços comunitários formativos. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, [s.d.].

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARIZ, Vasco. História da Música no Brasil. 6 ed. ampl. e atual – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

MENEZES, Mara; COSTA, Marineide; BASTIÃO, Zuraída Abud. A Educação Musical na Bahia. Livro: Educação musical no Brasil. Organizadoras: Alda Oliveira e Regina Cajazeira. – Salvador, P&A, 2007. 422

OLIVEIRA. A abordagem PONTES para a educação musical: Aprendendo a articular. Alda de Jesus Oliveira. Jundiá, Paco Editorial; 2015.

_____; CAJAZEIRA, Regina. Educação musical no Brasil. Organizadoras: Alda Oliveira e Regina Cajazeira. – Salvador, P&A, 2007. 422

_____; Aspectos históricos da Educação Musical no Brasil e na América do Sul. Livro: Educação musical no Brasil. Organizadoras: Alda Oliveira e Regina Cajazeira. – Salvador, P&A, 2007. 422



PEIXOTO, Anamaria; SOUZA, Ana Maria. Educação Musical no Pará. Livro: Educação musical no Brasil. Organizadoras: Alda Oliveira e Regina Cajazeira. – Salvador, P&A, 2007. 422

RECK, André Müller; LOURO, Ana Lúcia. A construção de identidades musicais em contextos religiosos: a cultura gospel. XXI Encontro Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical. Goiás, 2013.

_____; LOURO, Ana Lúcia; RAPÔSO, Mariane Martins. Práticas de Educação Musical em Contextos Religiosos: Narrativas de licenciandos a partir de diários de aula. Revista da Associação Brasileira de Educação Musical. Londrina, v.22 n.33, p. 121-136, jul.dez 2014.

ROSÁRIO, Maria José Aviz do; MELO, Clarice Nascimento de. A educação jesuítica no brasil colônia. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, nº 61, p. 379-389, mar2015 – ISSN: 1676-2584

SETTON, Maria da Graça Jacintho. As Religiões como Agentes da Socialização. V.19 n.2. Universidade de São Paulo 2008. Disponível em: <
<http://www.journals.usp.br/ceru/issue/view/863>. Acesso em: 23 de jan. de 2019.

_____. Reflexões sobre a dimensão social da música entre os jovens. V. 14 N.1 Universidade de São Paulo, 2009. Disponível em:
<http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/43322/46944> acesso em: 23/01/2019.

SOUSA, Ediel Rocha de. A expressão cênica no Coro Universitário da UFPA-CORUNI. XXVIII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música. Manaus, 2018.